

Trigo

ABRIL DE 2020

1. MERCADO INTERNACIONAL

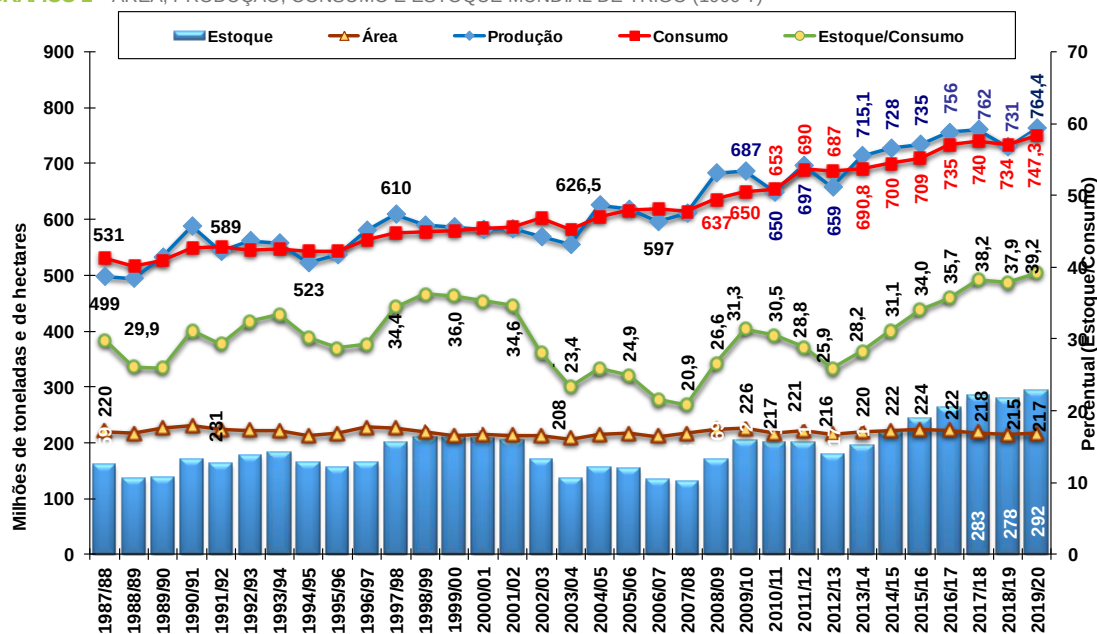
De acordo com relatório divulgado em abril/2020, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, para a safra 2019/2020, é de 217 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,63%, se comparada à safra anterior (2018/2019).

Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 4,5%, totalizando 764,5 milhões de toneladas. Em relação à penúltima divulgação do USDA, houve diminuição de 30 mil toneladas no total produzido.

Em relação ao consumo doméstico, houve aumento de 1,77% da safra atual em relação à anterior, passando de 734,3 milhões de toneladas para 747,3 milhões de toneladas.

No que se referem aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 5,47%, tendo passado de 277,5 milhões de toneladas, em 2018/2019, para 292,7 milhões de toneladas, em 2019/2020, gerando uma relação estoque consumo de 39,18%. Em relação à penúltima divulgação do USDA, houve aumento de 5,6 milhões de toneladas.

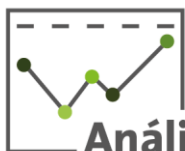
GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Maio/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, que deve apresentar produção de 154 milhões de toneladas, seguido pela China, com produção estimada de 133,6 milhões de toneladas, em 3º lugar, a Índia (103,6 milhões de toneladas), Rússia com 73,6 milhões de toneladas e EUA com 52,3 milhões de toneladas. Em 6ª posição

no ranking, consta o Canadá, que deverá produzir 32,3 milhões de toneladas, seguido pela Ucrânia com 29 milhões de toneladas e logo em seguida, vem o Paquistão com 25,6 milhões de toneladas. Na 9ª posição, encontra-se a Argentina e em 10ª lugar, a Turquia, com 19,5 milhões e 18 milhões, respectivamente. O Brasil permanece na 16ª posição do ranking dos



Análise MENSAL

Trigo

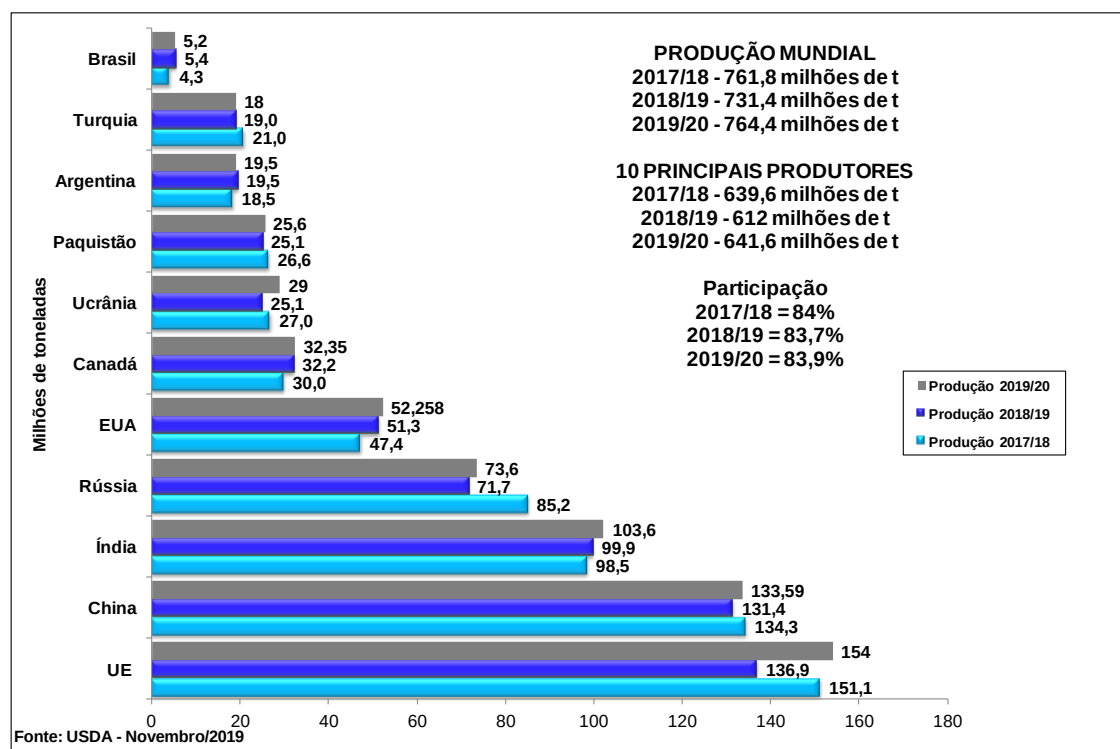
ABRIL DE 2020

maiores produtores mundiais e segundo o USDA deve produzir 5,2 milhões de toneladas de trigo.

O Gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 641,6 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,9% da produção mundial.

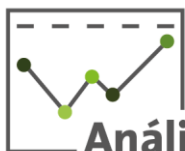
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Maio/2020

Em abril/2020, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram desvalorizações em virtude do fraco desempenho norte-americano nas exportações de trigo, da firmeza do dólar em relação às outras moedas, que acaba por pressionar as commodities em geral, pelas desvalorizações do milho e da soja em virtude da pandemia do coronavírus e pela

desvalorização do petróleo. Dentre os fatores altistas, destaca-se o anúncio do governo russo de suspensão das suas exportações por um período. A média mensal FOB Golfo fechou em US\$ 235,26/tonelada, apresentando desvalorização mensal de 1%, valorização anual de 7%. No que se refere à média dos últimos 5 anos, a valorização foi de 6%.

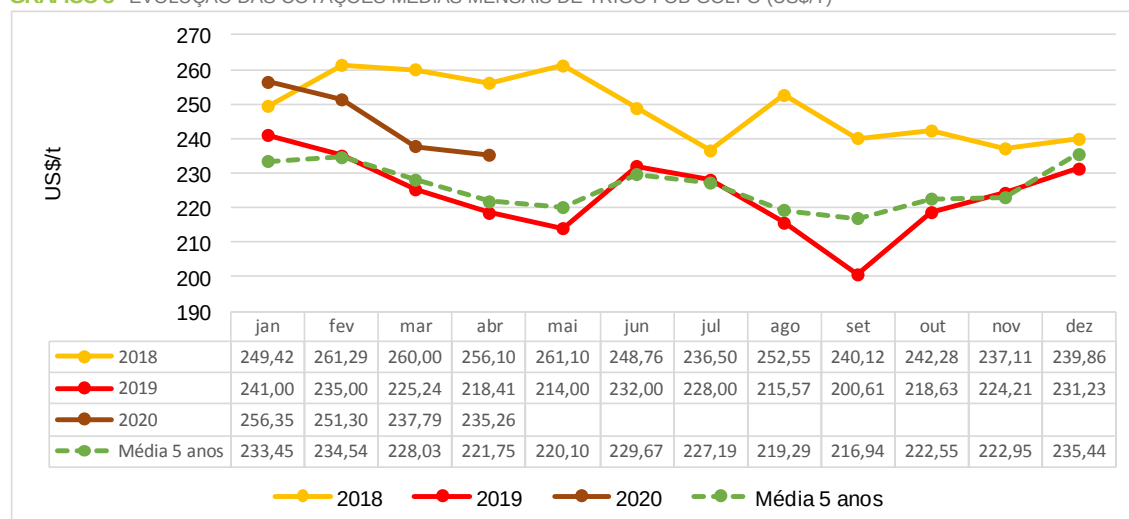


Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2020

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

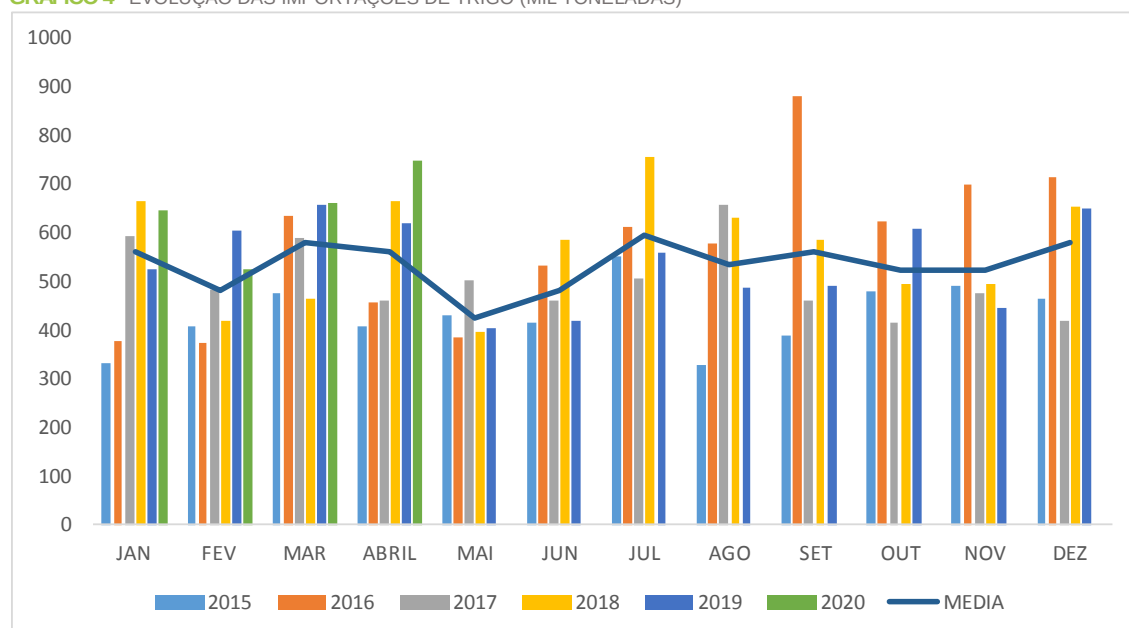


Fonte: CME Group - Maio/2020

Para suprir a demanda interna em abril/2020, o Brasil importou 748, mil toneladas de trigo. Desse total, 94,28% foram de origem argentina, 3,97% de trigo proveniente do Uruguai e 1,74% do Paraguai. O volume importado no mês em análise foi 13,4% superior ao do mês passado, 20,9% maior do que no

mesmo período do ano passado e ainda 33,7% maior do que a média dos últimos 5 anos, conforme pode ser observado no Gráfico 4. O aumento observado no mês em análise ocorreu apesar da alta cambial, devido à pouca disponibilidade de trigo nacional. No mesmo período foram embarcados 21,5 mil toneladas, sendo a maior parte para o Vietnã.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: Comexstat - Maio/2020



Análise MENSAL

Trigo

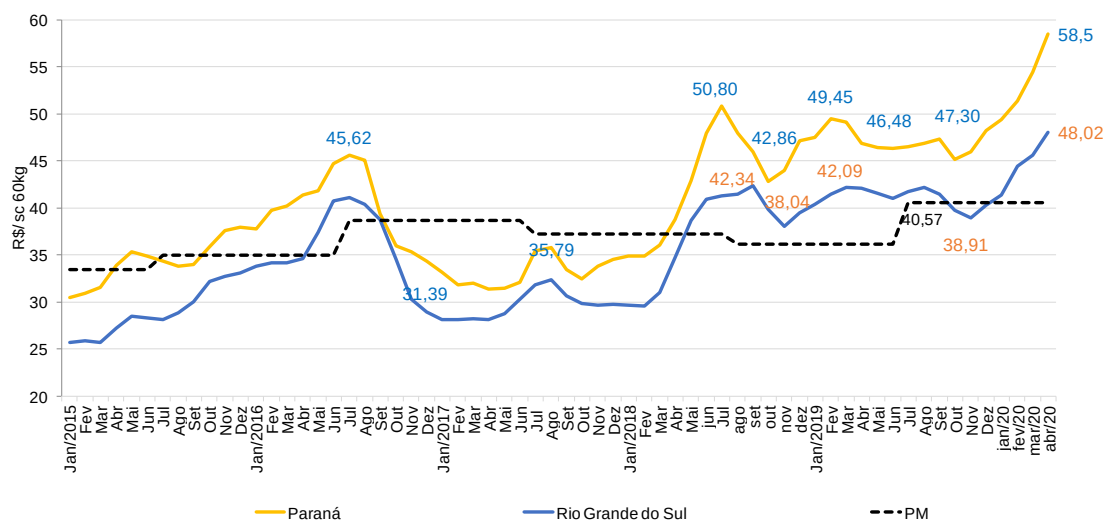
ABRIL DE 2020

2. MERCADO INTERNO

Apesar do mercado interno de trigo encontrar-se com baixa liquidez na comercialização, em abril as cotações apresentaram as maiores valorizações dentre os principais grãos. E os fatores altistas foram o restrito volume de trigo nacional, a grande dependência das importações do grão, a alta do dólar e a baixa oferta de trigo argentino,

principal fornecedor brasileiro. O trigo pão foi negociado a um preço médio de R\$ 58,50/sc no Paraná, apresentando valorização mensal de 7,43% e no Rio Grande do Sul, valorização de 5,23%, sendo a média mensal cotada à R\$ 48,02/sc.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab –Março/2020

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20 (1)	802,0	5.154,7	7.200,0	13.156,7	400,0	12.506,1	250,6
2020/21 (2)	250,6	5.432,8	7.300,0	12.983,4	300,0	12.513,4	170,1

Fonte: Conab – Maio/2020



Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2020

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado na primeira quinzena de maio de 2020, para a safra atual foram revisados os números relativos ao volume de moagem, que passou de 11.900 mil toneladas para 12.200 mil toneladas. Houve também incremento no volume a ser importado em 200 mil toneladas e no montante a ser exportado em 100 mil toneladas. Com estas alterações, o estoque final deverá ser de 247,6 mil toneladas, o mais baixo da série apresentada e o que deve contribuir para a permanência da valorização das cotações no mercado interno, ao menos até o ingresso da nova safra em agosto.

A Conab divulgou em abril/2020 os números relativos à safra 2020/21, que deverá iniciar-se em agosto deste ano. Pelos comparativos de área, produtividade e produção do Quadro 2, verifica-se que há um aumento de 2,4% em área, 3% em produtividade e 5,4% na produção nacional.

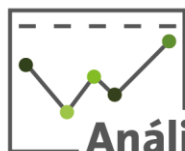
Dentre os estados, o destaque é o Paraná, que se não houver problemas climáticos, deverá apresentar aumento de 5,5% em área, 18,3% em produtividade e 24,8% na produção na próxima safra.

A importação prevista de 7,2 milhões de toneladas para a safra atual e de 7,3 milhões de toneladas para a próxima safra é justificada pelos baixos volumes de estoque de passagem verificados. Nos últimos três meses as importações apresentaram volumes superiores aos da média dos últimos três anos e dos últimos cinco anos, por isso acredita-se que o montante a ser importado seja de 7,2 milhões com viés de alta. Se não houver aumento na produção na safra vindoura o volume a ser importado poderá ser ainda maior.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019 (a)	Safra 2020 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2019 (c)	Safra 2020 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2019 (e)	Safra 2020 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
BA	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	62,0	55,4	(10,6)	3.365	3.269	(2,9)	208,6	181,1	(13,2)
MS	27,2	32,0	17,6	1.600	1.891	18,2	43,5	60,5	39,1
GO	32,4	21,0	(35,2)	4.900	5.320	8,6	158,8	111,7	(29,7)
DF	2,4	2,4	-	2.633	3.692	40,2	6,3	8,9	41,3
SUDESTE	165,4	164,3	(0,7)	2.675	2.768	3,5	442,4	454,8	2,8
MG	88,0	83,3	(5,3)	2.367	2.531	6,9	208,3	210,8	1,2
SP	77,4	81,0	4,6	3.024	3.012	(0,4)	234,1	244,0	4,2
SUL	1.810,1	1.866,4	3,1	2.480	2.561	3,3	4.489,3	4.779,8	6,5
PR	1.023,7	1.080,0	5,5	2.080	2.461	18,3	2.129,3	2.657,9	24,8
SC	50,5	50,5	-	3.015	2.774	(8,0)	152,3	140,1	(8,0)
RS	735,9	735,9	-	3.000	2.693	(10,2)	2.207,7	1.981,8	(10,2)
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-SUL	2.037,5	2.086,1	2,4	2.523	2.596	2,9	5.140,3	5.415,7	5,4
BRASIL	2.040,5	2.089,1	2,4	2.526	2.601	3,0	5.154,7	5.432,8	5,4

Fonte: Conab - Maio/2020



Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2020

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta de trigo nacional	Baixa liquidez na comercialização
Alta cambial	Epidemia do coronavírus
Escassa oferta de trigo argentino, principal fornecedor nacional	Fraco desempenho nas exportações norte-americanas
Valorização do trigo argentino	
Intrrupção das exportações russas	
Expectativa: Com a alta cambial e pouca disponibilidade de trigo nacional, as cotações devem permanecer valorizadas, até o ingresso da nova safra	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com oferta restrita de produto nacional e argentino, somado à alta cambial, as cotações devem seguir valorizadas e o Brasil deverá buscar novos parceiros comerciais até o ingresso da nova safra. No mercado internacional, a pandemia do novo coronavírus deverá seguir pressionando as cotações do trigo, bem como de outras commodities.